

# Governador aguarda novas regras do jogo

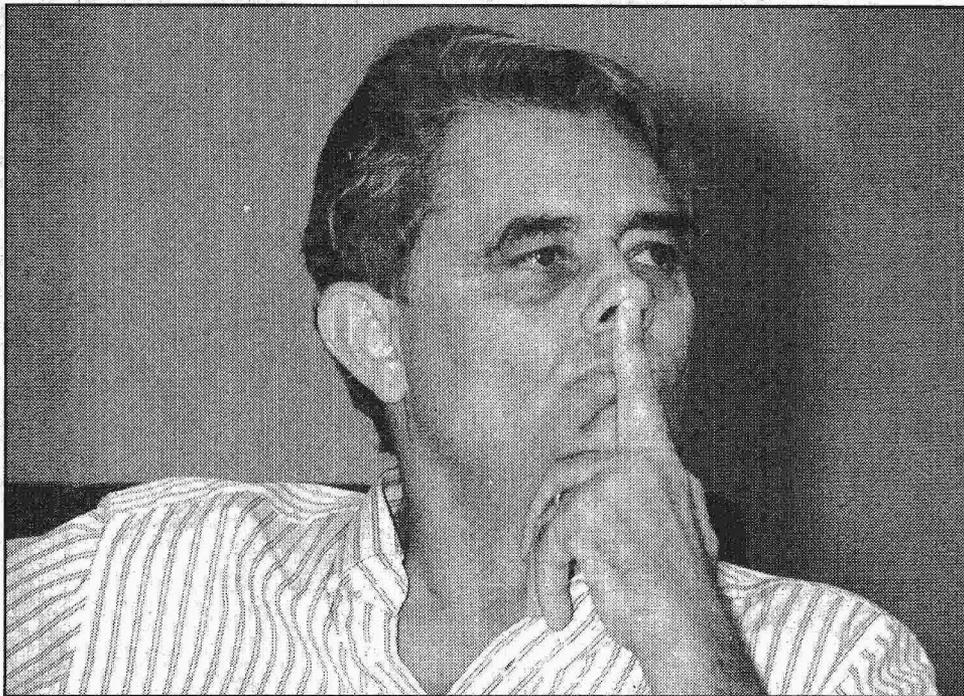
LUIS MARCOS

O governador Joaquim Roriz não irá trabalhar por nenhuma candidatura à sua sucessão no Palácio do Buriti enquanto não forem definidas as regras eleitorais. Vai esperar uma melhor definição, pelo Congresso Revisor Constituinte, sobre propostas de ampliação do prazo de desincompatibilização e sobre a reeleição dos governadores. A informação é do secretário de Comunicação Social do GDF, Wellington Moraes, salientando, porém, ser desejo do governador permanecer no governo até o final do mandato, “para honrar seus compromissos com a comunidade”.

Wellington Moraes observou ainda que caso a comunidade venha a respaldar a candidatura à reeleição do governador, Roriz atenderá de imediato mais este apelo. O secretário disse que o governador não trabalha com esta hipótese, esperando apenas as regras para as próximas eleições estarem mais definidas.

A intenção do governador de permanecer no governo tem um amplo respaldo entre os que fazem oposição a Roriz. O quadro sucessório somente se esclarecerá quando o Congresso Nacional definir as regras eleitorais. Enquanto isso, a cautela tem sido a tônica dos políticos. O deputado Cláudio Monteiro (PPS) afirmou que ao anunciar uma possível permanência frente ao governo, Roriz “evita uma ruptura entre os políticos que lutam para serem os escolhidos para a sucessão”. Segundo o deputado, tornando sua vontade pública, Roriz mantém a unidade entre todos os que o apóiam e o controle da política local.

“Esta decisão é apenas para baixar a temperatura da disputa entre os políticos pelo apoio de Roriz”, enfatizou a deputada Lúcia Carvalho (PT). Ela acredita



*Roriz quer ficar no cargo até o final, mas não descarta candidatura à reeleição*

que o governador vá permanecer até o final do mandato porque “ele quer se candidatar ao Senado”. “Joaquim Roriz tem pretensões pessoais”, concluiu Lúcia. Cláudio Monteiro lembrou que Roriz contará, este ano, com um orçamento bem mais reduzido do que o dos outros anos. “Isto pode ser um complicador”, disse Monteiro.

**Prudência** — O secretário de Obras e Serviços Públicos, José Roberto Arruda, acha prudente esperar o Congresso Revisor decidir sobre o prazo de desincompatibilização ou sobre a possibilidade de reeleição de governadores para então falar sobre o anúncio do governa-

dor Joaquim Roriz. O secretário citou Magalhães Pinto — “política é como uma nuvem, uma hora tem uma forma e logo em seguida tem outra” — para enfatizar que o cenário político ainda está indefinido para dar como certos qualquer anúncio ou qualquer decisão.

O presidente da Câmara Legislativa, deputado Benício Tavares (PP), disse que o anúncio do governador Roriz de ficar até o final do mandato favorece todo o grupo político que o apóia. A permanência de Roriz, segundo Benício, demonstra a preocupação com o cronograma de obras e o fechamento do programa do governo.